

EM PLENÁRIA, servidores da universidade também decidiram entrar com ação judicial contra a adesão à EBSERH

Técnicos administrativos aprovam greve na Ufal

Márcio Anastácio
Repórter

Em assembleia, os técnicos administrativos da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) aprovaram, na semana passada, o indicativo de greve para a segunda quinzena de março. A reunião aconteceu no prédio da reitoria, no Campus A. C. Simões. Além desta, o Sindicato dos Trabalhadores da Ufal (Sintufal),

deliberou três ações relacionadas à adesão da Universidade à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

Na reunião, a categoria também elegeu 4 delegados para a próxima plenária da Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (Fasubra), que será realizada em Brasília, e servirá para definir e unificar a greve, cuja dimensão deve ser nacional.

Entre as reivindicações, estão a política salarial permanente; a paridade entre ativos, aposentados e pensionistas; a definição de data-base; a regulamentação da negociação coletiva; e a adoção de diretrizes para plano de carreira dos trabalhadores.

Além dessas pautas nacionais, o Sintufal deve incluir na jornada de lutas uma demanda local. O Sindicato se articula para pressionar a Ufal por mais segurança no campus de

Maceió.

Segundo o coordenador geral do Sintufal, Emerson Oliveira, toda a comunidade acadêmica é exposta diariamente a assaltos, assassinatos e estupros. Com a greve, setores fundamentais para o funcionamento da universidade deverão parar por completo.

“Se paralisar mesmo, os setores de compras, transportes, almoxarifado, manutenção, e todos os outros relacionados ao braço admi-

nistrativo da Universidade devem ficar inviabilizados, e sem falar nas secretarias dos cursos, que deixarão de prestar assistência aos docentes, explicou a técnica administrativa, Thayse Oliveira.

O Sindicato ainda reforça que a medida só foi tomada, pois as negociações no ano de 2013 não caminham. Eles acreditam que paralisar é o caminho mais acertado para por em negociação as pautas mais emergenciais da categoria.

Sintufal deliberou ações relacionadas à EBSERH

Durante a assembleia, os servidores também discutiram a votação do Conselho Universitário (Consuni), no dia 13 de janeiro, com resultado favorável à implantação da EBSERH. Por maioria dos votos, os técnicos administrativos aprovaram uma ação jurídica contra a adesão da EBSERH.

Para o sindicato, a votação foi ilegal, já que o estatuto da Universidade exige, pelo menos, 2/3 do quórum qualificado para a aprovação de matéria dessa natureza. Segundo a entidade, seriam necessários 34 votos favoráveis para a aprovação da pauta, que foi dada como aprovada com 27 votos a favor.

Além disso, uma nota de repúdio aos representantes do Sintufal, cujo voto foi contrário à posição da categoria, que pediu veto à EBSERH, foi aprovada e lançada em seguida.

“Repudiamos a atuação desses conselheiros porque foram de encontro aos anseios



Em assembleia, servidores da Ufal decidiram pelo indicativo de greve

da sua própria categoria que, assim como nas greves de 2011 e 2012, se manifestou por esmagadora maioria contrária à EBSERH no plebiscito realizado em abril de 2013 (organizado pelas Entidades Sindicais). Tais conselheiros não respeitaram os mandatos que a categoria lhes confiou, preferindo se posicionar ao lado da Reitoria, do Governo Federal e dos empresários da saúde. Foram eleitos como representantes

técnico-administrativos, mas parecem mais representantes reitorais, pois invariavelmente têm seguido o voto da Reitoria”, expressou a categoria por meio da moção de repúdio.

Uma nova assembleia, marcada para 12 de fevereiro, decidirá se o coordenador administrativo e financeiro do Sindicato, José Jerônimo, será punido com afastamento por ter votado a favor da EBSERH. M.A.

Greve e Copa X calendário acadêmico

Se afixada, a greve deve começar dias depois do início do ano letivo, que teve o calendário alterado e divulgado na última semana.

Segundo a Ufal, a mudança, válida para o Campus A.C. Simões, em Maceió, e para as unidades de Penedo, Viçosa, Palmeira dos Índios e Santana do Ipanema, foi necessária devido aos prazos de análise e divulgação de resultados do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) estabelecidos pelo MEC. As aulas, que antes teriam início no dia 24 de fevereiro, agora, começam em 10 de março.

“Precisamos fazer essa alteração por conta do Sisu, que só irá liberar o banco de reserva no dia 10 de fevereiro. Então, a Copeve precisa de uma semana para gerar as listas de presença e preparar todo o processo de matrícula. Como a situação não se resolveria até o dia previsto, fizemos essa pequena alteração no calendário”, informou

Amauri Barros, pró-reitor de graduação.

O período de matrícula é o mesmo: alunos do fluxo padrão, entre 3 e 5 de fevereiro; do fluxo individual de 6 a 8 de fevereiro; e o reajuste de matrícula entre 24 e 27 deste mês. “O calendário começa em 10 de março e seguimos até 20 de julho. Temos um calendário que foi pensado para não prejudicar os alunos”, complementou.

Em ano de Copa do Mundo, a pró-reitoria de extensão informou que a Ufal está trabalhando com calendário flexível. Cinco dias foram acrescidos, totalizando 105 dias letivos. Os dias de jogos do Brasil serão tidos como feriado total. M.A.

Serviço

Sintufal
Rua França Morel nº 240, Centro
Fones: 3336-7643 / 3336-7648 /
3336-7649
www.sintufal.org.br